

FPQuímica discutirá Novo Mercado de Gás Natural com representantes dos Ministérios da Economia e de Minas e Energia nesta quarta-feira



RESERVE A DATA

Café da manhã

Frente Parlamentar da Química

NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL
► Uma ferramenta para retomada da indústria

Programe-se
Dia: **8 de maio de 2019**, quarta-feira, às 8h
Local: **Salão Vip do Senac, 10º andar, Anexo IV**
Câmara dos Deputados, Brasília - DF

www.fpquimica.org.br | fpquimica@fpquimica.org.br | [@fpquimica](https://www.instagram.com/fpquimica) | [/frenteparlamentardaquimica](https://www.facebook.com/frenteparlamentardaquimica)

A Frente Parlamentar da Química (FPQuímica) realiza, nesta quarta-feira, 8 de maio, às 8 horas, o primeiro Café da Manhã de 2019 para debater o “Novo Mercado de Gás Natural – Uma ferramenta para retomada da indústria”.

O “Novo Mercado de Gás Natural” é um programa que está sendo desenvolvido pelos ministérios da Economia e de Minas e Energia e tem o objetivo de formar um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo.

O programa abordará os seguintes pilares: promoção da concorrência; integração do setor elétrico e industrial; harmonização e aperfeiçoamento da regulação estadual e eliminação de barreiras tributárias.

Fotos: GrupoPhotoFotografia, Gás Energy e Beto Nociti/Abiquim



No sentido horário o presidente da FPQuímica, Alex Manente; o coordenador do tema Gás da FPQuímica, Lucas Redecker; o diretor da Gás Energy, Rivaldo Moreira Neto; e o secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa

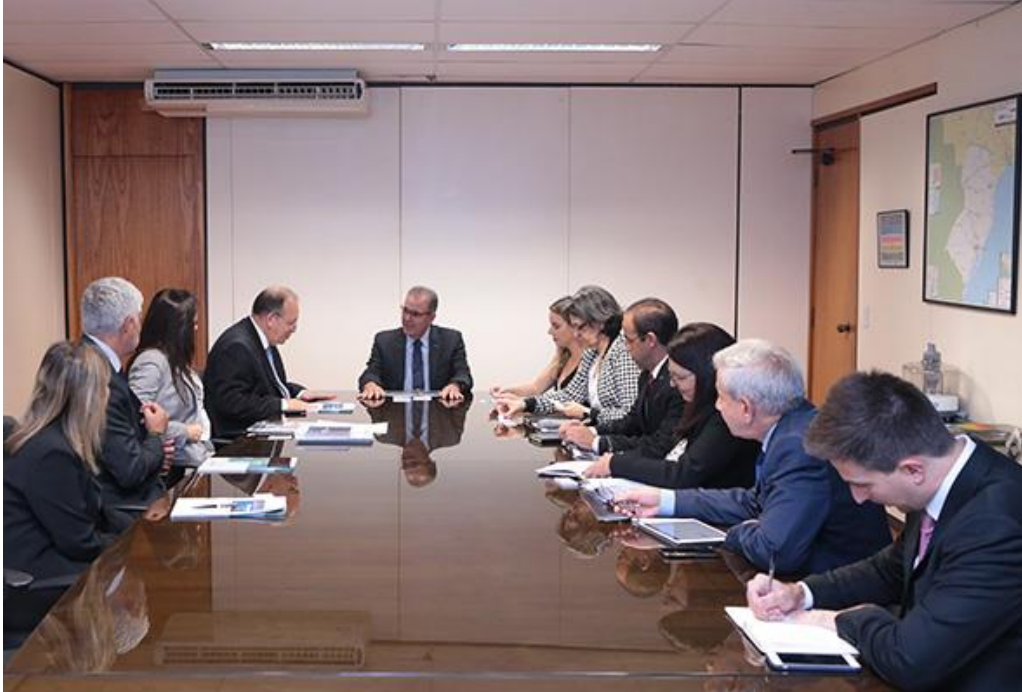
O evento contará com a participação do presidente da Frente Parlamentar da Química, deputado Alex Manente (Cidadania/SP); do coordenador do tema Gás da FPQuímica, deputado Lucas Redecker (PSDB/RS); do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, que também exerce a função de Representante do Poder Executivo da Comissão Executiva da Frente Parlamentar da Química; e do especialista em gás e diretor da consultoria Gás Energy, Rivaldo Moreira Neto. Também estão confirmados outros deputados membros da FPQuímica, representantes do poder executivo (inclusive do Ministério da Economia e de Minas e Energia) e representantes do setor privado.

Os convidados debaterão com os representantes do setor químico, como o presidente do Conselho Diretor da Abiquim e presidente da Elekeiroz, Marcos De Marchi; a presidente do grupo Solvay e vice-presidente do Conselho da Abiquim, Daniela Manique; e o também conselheiro da Abiquim e diretor comercial da Yara Fertilizantes, Daniel Hubner.

O Café da Manhã será realizado na Sala VIP do Senac, localizado no 10º andar do Anexo IV da Câmara dos Deputados, em Brasília. Para participar, é necessário confirmar a presença pelo e-mail: fpquimica@fpquimica.org.br.

Conselheiros da Abiquim discutem o Novo Mercado de Gás Natural com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque

Foto: Flickr/Ministério de Minas e Energia



Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebe conselheiros e diretoras da Abiquim

O presidente do Conselho Diretor da Abiquim e presidente da Elekeiroz, Marcos De Marchi, e os conselheiros Daniela Manique, presidente do grupo Solvay; Daniel Hubner, diretor comercial da Yara Fertilizantes; e José Luis Gonçalves de Almeida, diretor-geral da Deten, se reuniram, no dia 3 de maio, com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em Brasília. Também participaram da reunião representando a Abiquim as diretoras Fátima Ferreira, de Economia e Estatística; e Marina Mattar, de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade. Pelo ministério também participaram a secretária adjunta da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Renata Isfer; a diretora do Departamento de Gás Natural, Symone Araújo; e o chefe da Assessoria Parlamentar, Pedro Hugo Teixeira de Oliveira Júnior.

As discussões foram centradas na reestruturação do setor de gás natural e o apoio da Abiquim à iniciativa “Novo Mercado de Gás Natural”. O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, destacou que o trabalho da Associação é pautado pela atuação na promoção da competitividade e desenvolvimento sustentável e que o setor é fomentador do crescimento econômico, por se situar no início das cadeias. “Apesar de ser a 6ª maior indústria química do mundo, a indústria química brasileira parou de crescer e o setor apresenta um déficit na balança comercial de mais de US\$ 29 bilhões, decorrente, em larga medida, da baixa competitividade dos custos da matéria-prima e da energia, com foco no gás natural”, afirmou. De Marchi ainda pontuou que os

países com os quais a indústria química brasileira compete têm preços de molécula muito mais baixos que no Brasil, além de menores custos de transporte e distribuição.

Foto: Flickr/Ministério de Minas e Energia



A reunião foi centrada na reestruturação do setor de gás natural e o apoio da Abiquim à iniciativa “Novo Mercado de Gás Natural”

Os conselheiros da Abiquim presentes destacaram o impacto do custo do gás natural no setor. Daniela Manique (Solvay) informou que o gás natural é utilizado pelo setor como fonte de energia e matéria-prima. Dentre os diversos países onde sua empresa possui fábricas, o Brasil é um dos piores em custo de gás, o que inibe a atração de investimentos. Daniel Hubner (Yara) lembrou que ocorreu uma elevação de 60% do preço do gás natural em menos de um ano e que em alguns setores, como o de fertilizantes, a molécula representa 80% do custo de produção. Já José Luis Gonçalves de Almeida (Deten) citou que o investimento em tecnologia feita pelo setor é subjugado pelo alto custo do gás natural.

Dentre os pontos em debate no programa Novo Mercado de Gás, o presidente do Conselho da Abiquim apontou a importância do compartilhamento de infraestrutura, a desconcentração do mercado e a desverticalização do transporte, e o efetivo desenvolvimento do mercado livre de gás e defendeu a realização de leilões previstos pelo Art. 3º da Lei n. 13.679/2018, com vistas no aproveitamento do gás da União para industrialização no Brasil.

O presidente do Conselho ainda apresentou a preocupação com uma medida em estudo pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), que pretende alterar a especificação do gás natural, com a liberação dos percentuais de líquidos (etano, propano, butano e corrente c5+). De Marchi explicou que a medida vai na contramão mundial e gera efeitos negativos sobre diversas cadeias e sobre o nível de emissões de poluentes e gases de efeito estufa.

Complementarmente, a diretora da Abiquim, Fátima Ferreira, destacou o alinhamento de diversos setores contrários à medida e defendeu que as novas rotas, que irão escoar a produção do pré-sal, prevejam a construção de Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN's), que garantam estabilidade no fornecimento do gás e a melhor utilização do recurso, sem queima de riquezas.

O ministro Bento Albuquerque destacou que trabalha com transparência e diálogo com os diversos setores afetados e com todos os entes, mencionando as unidades federativas, além da agenda de negociação com a Bolívia e defendeu a importância de que medidas sejam adotadas, especialmente em relação ao transporte e ao escoamento. O ministro também disse que concorda com a importância do melhor aproveitamento do gás natural para a retomada da competitividade do Brasil, posição que ele já havia destacado em seu discurso de posse.

Marina Mattar agradeceu a disponibilidade do Ministro e de sua equipe e na função de coordenadora-executiva da Frente Parlamentar da Química, convidou-o a manter representante na comissão executiva da FPQuímica, bem como solicitou que a indústria química dispusesse de espaço de participação junto ao grupo formado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para estudo de medidas para o setor de gás natural. O ministro Bento Albuquerque aceitou os dois pedidos da diretora da Abiquim.

Ministério da Economia prepara alteração em decreto para estimular o financiamento privado em projetos de infraestrutura

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia prepara mudanças no Decreto nº 8.874/16, que regulamenta o artigo 2º da Lei nº 12.431/11, visando facilitar a emissão de debêntures para o financiamento privado em projetos de infraestrutura com impactos ambientais e sociais.

Atualmente, o decreto relaciona sete setores que poderão apresentar projetos prioritários no âmbito da Lei 12.431/11, porém, esses projetos dependem da publicação de portarias de cada ministério envolvido no projeto para alcançarem definitivamente o status de prioritário.

Com a alteração no decreto, os projetos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) dos setores elencados como prioritários não precisarão mais passar pelos crivos dos ministérios para definição de projeto prioritário para emissão de debênture de infraestrutura.

Governo Federal lança programa que mapeia os entraves para os empreendedores



O secretário especial do Ministério da Economia, Carlos Alexandre Da Costa, no lançamento do programa “Mobilização pelo Emprego e Produtividade para Todos”

O Governo Federal lançou, no dia 3 de maio, o programa “Mobilização pelo Emprego e Produtividade para Todos”. A iniciativa do Ministério da Economia, por meio da secretaria especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, em parceria com os governos estaduais e o Sebrae percorrerá todas as unidades da federação para mapear os gargalos e debater políticas públicas que possam contribuir com a geração de emprego e renda nos municípios.

Na mesma data foi lançado o site “Mobiliza Brasil”, onde os empresários podem indicar os principais obstáculos, que enfrentam para empreender e gerar renda. Esses obstáculos serão ranqueados para auxiliar na construção, direcionamento e apresentação das políticas públicas necessárias à solução de questões nos estados e no País.

[Clique aqui](#) para acessar o site Mobiliza Brasil e fazer sua contribuição.

Demanda por químicos sobe 2,4% no 1º trimestre de 2019

Contudo, o crescimento vem desacelerando e as vendas de produção local são negativas

A produção de químicos de uso industrial cresceu 1,55% e o consumo aparente nacional (CAN), que mede a produção mais importação menos exportação, teve um crescimento de 2,4%, no 1º trimestre de 2019, em relação ao mesmo período do ano passado, apontam levantamento da Abiquim.

Já a utilização da capacidade instalada apresentou taxa média de 75% nos três primeiros meses do ano, alta de dois pontos em relação a igual período do ano anterior. No entanto, no mesmo período, as vendas internas tiveram queda de 2,45%.

A diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, explica que a química está presente e tem correlação com praticamente todas as cadeias de produção, seu desempenho é diretamente impactado pelos resultados da atividade econômica nacional, que segundo o último relatório Focus, do Banco Central, aponta para a nona semana consecutiva de recuo nas perspectivas de crescimento do produto interno bruto, previsto agora em 1,7% para este ano.

Segundo Fátima, alguns acontecimentos impactaram a produção e as vendas locais, que poderiam ter tido um desempenho melhor no início do ano. “O setor foi afetado pela confirmação da hibernação das fábricas de fertilizantes da Petrobras, na Bahia e em Sergipe, atribuída à falta de competitividade da matéria-prima principal (gás natural), a elevação do custo de aquisição de gás em vários estados e problemas com fornecimento de energia, sobretudo em decorrência das chuvas que atingiram o País”.

O CAN é uma das variáveis mais importantes para analisar o comportamento da demanda de um determinado segmento, ele também revela como anda a capacidade de competição das empresas instaladas no País em relação às suas congêneres em outras localidades. A indústria química vem perdendo espaço para o produto importado há algum tempo. No período de 1990 a 2018, a taxa anual de crescimento do CAN foi de 3,1%, acima da taxa de crescimento do PIB industrial do País, que foi de 1,6% ao ano, enquanto a taxa de crescimento da produção foi de 1,8% ao ano, a das vendas externas foi de 1,9% ao ano e a das importações 9,3% ao ano, três vezes mais do que o aumento do CAN. “Além de perder espaço para os importados, o segmento também não tem conseguido elevar suas exportações, o que é mais uma prova da perda de dinamismo e da falta de competitividade”, avalia.

Como resultado desse crescimento acelerado, tem-se que no início dos anos 90, as importações pesavam cerca de 7% de toda a demanda por produtos químicos no mercado nacional, passando a 37% em 2018. Além disso, também houve impacto explosivo no resultado da balança comercial de produtos químicos, que passou de um déficit de US\$ 1,5 bilhão no início dos anos 90 para US\$ 26,6 bilhões em 2018.

Para Fátima, uma das formas de reverter esse cenário atual é na direção da redução dos custos de energia e matéria-prima, que são fundamentais para a química. Nesse sentido, o Programa Novo Mercado de Gás, coordenado pelos Ministérios da Economia e de Minas e Energia, vem sendo aguardado com muita expectativa. “O programa pode trazer à indústria brasileira e ao País, como um todo, impactos positivos, com a disponibilidade de matéria-prima a custos competitivos com o mercado internacional”, finaliza.

Abiquim apresenta o SASSMAQ e o Programa Atuação Responsável® em workshop realizado pelo Clube Internacional de Seguros de Transportes

Foto: CIST/Divulgação



Yáskara Barrilli (Abiquim), Paulo Robson Alves (CIST), Luiz Carlos dos Santos (Axa XL) e Marco Antônio José Lainha (Cetesb)

O Clube Internacional de Seguros de Transportes (CIST) tem o objetivo de reunir, integrar e capacitar os profissionais do Brasil e dos mais diversos países, da cadeia logística, da indústria dos seguros e dos serviços envolvidos nos seguros de transportes de cargas, visando a melhoria contínua das condições e desenvolvimento dos trabalhos do setor de seguro na modalidade transporte de carga.

A entidade promove, entre outros eventos, workshops com temas de interesse para o público de logística e de seguros. No dia 25 de abril, a assessora técnica da Abiquim, Yáskara Barrilli, fez a apresentação “SASSMAQ: Sistema de Avaliação para a Prevenção de Acidentes no Transporte de Produtos Químicos”, na qual abordou a importância e os critérios para a certificação no SASSMAQ no modal rodoviário e a interface com o Programa Atuação Responsável®. Após a apresentação, foi realizada uma mesa redonda com a participação do especialista da área de atendimento a emergência com produtos químicos da CETESB, Marco Antônio José Lainha; do vice-presidente do CIST, Paulo Robson Alves; e do gerente de Seguros de RC e Ambiental da Axa XL, Luiz Carlos dos Santos. O evento recebeu um público de 130 participantes e contou também com uma apresentação do gerente da Ageo Terminais, Cauim Lopes, sobre Logística Lean Aplicada a Operações Rodoviárias e Marítimas.

Para mais informações, entre em contato com a assessora de técnica da Abiquim, Yáskara Barrilli, pelo e-mail: yaskara.barrilli@abiquim.org.br.

Comissão de Segurança de Processo promove Workshop sobre a NR 13

Foto: Abiquim/Divulgação



Workshop sobre a NR 13 na Abiquim recebeu 58 participantes

No dia 30 de abril, a Abiquim realizou um workshop para apresentar e esclarecer dúvidas sobre a revisão da Norma Regulamentadora 13: Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento, que incluiu por meio da Portaria 1082, de 18 de dezembro de 2018, os aspectos relacionados à instalação, inspeção, operação e manutenção de tanques metálicos de armazenamento, visando a segurança e a saúde dos trabalhadores.

O workshop teve a participação do representante da Abiquim na Comissão Nacional Tripartite Temática (CNTT), Antonio Carlos Ribeiro, que também é coordenador do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Braskem; do responsável corporativo da Braskem nos processos de integridade mecânica, Amilcar Sales; e do coordenador da CNTT – NR-13 e auditor fiscal do Trabalho da superintendência regional do Trabalho, do Ministério da Economia – DF, Almir Augusto Chaves.

O evento, que contou com 58 participantes, foi mediado pelo coordenador da Comissão de Segurança de Processo da Abiquim e líder Tecnológico de Segurança de Processos para a Dow Brasil e América Latina, João Carlos Gregoris. Após as apresentações dos palestrantes, foi aberto um espaço para esclarecimento de dúvidas. Segundo Almir Chaves, a comissão elaborou um conjunto de Perguntas e Respostas que está sendo constantemente atualizado com o objetivo de adicionar esclarecimentos frente as questões que são encaminhadas à comissão para discussão e inclusão no documento.

Chaves ainda ressaltou a importância do workshop para aumentar a compreensão dos profissionais sobre as normas regulamentadoras e sua aplicação, evitando penalizações durante as fiscalizações e ao mesmo tempo para aumentar a segurança dos trabalhadores.

[Clique aqui](#) para acessar às Perguntas e Respostas a NR-13.

CNI lança site sobre atuação da indústria na agenda sustentável e guia sobre fundos para reduzir os impactos das mudanças climáticas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou o site “Indústria Sustentável”, que mostra a atuação da indústria e os resultados obtidos na agenda de meio ambiente e sustentabilidade, além de estudos da CNI e notícias sobre o assunto.

O site está dividido em nove temas prioritários para o setor industrial: biodiversidade; economia circular; energias renováveis; florestas; licenciamento ambiental; mudança do clima; produção e consumo sustentáveis; recursos hídricos e resíduos sólidos. Para cada um desses temas, ele apresenta a contextualização, descreve os desafios a serem enfrentados e propõe soluções.

[Clique aqui](#) para acessar o site Indústria Sustentável.

Fundos para reduzir as mudanças climáticas



A CNI também lançou o “Financiamento para o clima: um guia para a indústria”, que apresenta 50 fundos disponíveis no mundo para apoiar projetos que contribuem com a redução dos impactos das mudanças climáticas.

Segundo a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg, a América Latina e, em especial o Brasil, tem condições de ampliar a captação desses recursos. No entanto, a indústria precisa conhecer melhor o acesso aos fundos internacionais. Além disso, ela acrescenta, ferramentas como o Mecanismo de Desenvolvimento Sustentável, estabelecida no Acordo de Paris, podem ajudar a alavancar esses investimentos e

trazê-los para o Brasil. “Por isso, sua regulamentação em bases sólidas e competitivas para o setor privado é importante”, comenta Mônica.

Marina Mattar, diretora da Abiquim e conselheira de Meio Ambiente e Sustentabilidade do COEMA/CNI e membro do *Steering Committee* da *Carbon Pricing Leadership Coalition* do Banco Mundial, reforça a importância deste Guia, que apresenta oportunidades de financiamento às indústrias que queiram acompanhar a tendência global por uma economia de baixo carbono e investir em projetos nessa área. “A economia de baixo carbono representa uma grande oportunidade de desenvolvimento tecnológico, atração de investimento e qualificação de mão de obra para atendermos à demanda global nesse novo cenário. Trata-se de uma grande oportunidade para o meio ambiente, sociedade e para a economia”.

[Clique aqui](#) para fazer o download do Financiamento para o clima: um guia para a indústria.

Programa Na Mão Certa realiza campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



O Programa Na Mão Certa realiza, em todo o mês de maio, a campanha “Faça Bonito – 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”.

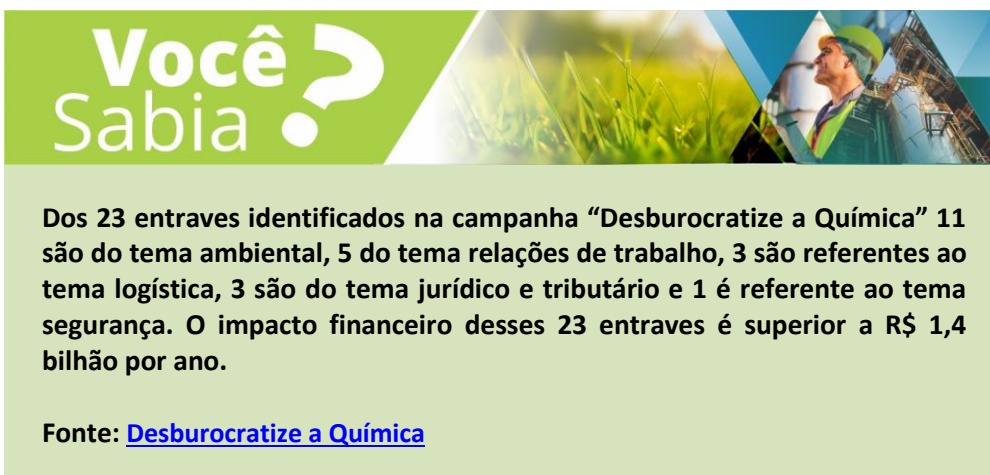
A data foi instituída pela Lei Federal 9.970/00 e o objetivo do “18 de Maio” é destacar o dia para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual.

A campanha tem como símbolo uma flor amarela, como uma lembrança dos desenhos da primeira infância,

além de associar a fragilidade de uma flor com a de uma criança. A Abiquim é uma das entidades apoiadoras do Programa Na Mão Certa e da campanha “Faça Bonito”.

[Clique aqui](#) para visitar a página da campanha “Faça Bonito” e ver como participar da ação.

[Clique aqui](#) e veja o vídeo da campanha.



Você Sabia ?

Dos 23 entraves identificados na campanha “Desburocratize a Química” 11 são do tema ambiental, 5 do tema relações de trabalho, 3 são referentes ao tema logística, 3 são do tema jurídico e tributário e 1 é referente ao tema segurança. O impacto financeiro desses 23 entraves é superior a R\$ 1,4 bilhão por ano.

Fonte: [Desburocratize a Química](#)

SERVIÇOS



ACESSE OS CANAIS DA ABIQUIM
NAS REDES SOCIAIS

- Facebook.com/abiquimoficial
- Instagram.com/abiquim.oficial
- Youtube.com/videosabiquim
- Twitter.com/abiquimoficial

#365DiasComVc

ABIQUIM

Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)

Abiquim na imprensa



- ✓ [Petronotícias – Abiquim aponta a falta de uma política para o gás como um dos fatores do déficit de US\\$ 6,9 bilhões na balança dos produtos químicos](#)
- ✓ [Industriatividade – Déficit de US\\$ 6,9 bilhões do setor químico é recorde para o trimestre](#)
- ✓ [Agrolink – Abertura do mercado de gás natural cria boas perspectivas](#)
- ✓ [CargoNews – Déficit de US\\$ 6,9 bilhões é recorde para o trimestre com falta de uma política para o gás natural](#)
- ✓ [Compre Rural – Petrobras fará leilão para arrendar 2 fábricas de fertilizantes](#)
- ✓ [Yahoo investimentos – Petrobras fará leilão para arrendar 2 fábricas de fertilizantes; vê 3 interessados](#)
- ✓ [Valor online – Mercosul terá plano para redução da TEC em dezembro](#)
- ✓ [UOL – Setor químico tem déficit comercial recorde no 1º tri com salto em importações do agronegócio e crise na Argentina](#)
- ✓ [Jornal do Brasil – Setor químico tem déficit comercial recorde no 1º tri com salto em importações do agronegócio e crise na Argentina](#)
- ✓ [DCI – Petrobras fará leilão para arrendar 2 fábricas de fertilizantes; vê 3 interessados](#)
- ✓ [DCI – Setor tem déficit de US\\$ 6,9 bilhões no 1º trimestre](#)
- ✓ [Bol Notícias – Setor químico tem déficit comercial recorde no 1º tri com salto em importações do agronegócio e crise na Argentina](#)
- ✓ [Yahoo Notícias – Setor químico tem déficit comercial recorde no 1º tri com salto em importações do agronegócio e crise na Argentina](#)
- ✓ [Reuters – Setor químico tem déficit comercial recorde no 1º tri com salto em importações do agronegócio e crise na Argentina](#)
- ✓ [Amazonas Atual – Governo prepara fim do monopólio da Petrobras no gás para reduzir preço](#)
- ✓ [Fato Amazônico – Governo prepara fim do monopólio da Petrobras no gás para reduzir preço](#)
- ✓ [Núcleo de Estudos Industriais e Tecnológicos \(Neitec\) – Abiquim discute novo mercado de gás natural](#)
- ✓ [SindiGas – Governo prepara fim do monopólio da Petrobras no gás para reduzir preço](#)
- ✓ [Folha de S. Paulo – Governo prepara fim do monopólio da Petrobras no gás para reduzir preço](#)
- ✓ [Folha de S. Paulo – Segunda via](#)
- ✓ [Portal do Juruá – Bolsonaro prepara o fim do monopólio da Petrobras, para reduzir o preço do gás em até 50%](#)

- ✓ [Notícias Agrícolas – Petrobras espera obter até US\\$ 20 bi com a venda de 8 refinarias](#)
- ✓ [Oitomeia – Governo prepara fim do monopólio da Petrobras no gás para reduzir preço](#)
- ✓ [Press Reader – Governo quer reduzir preço do gás com fim de monopólio](#)
- ✓ [IstoÉ Dinheiro – A revolução do gás](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Nouryon reporta crescimento nas receitas e EBITDA ajustado de 2018](#)

[Grupo BASF aumenta vendas; resultados menores na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, conforme as expectativas](#)

[DaColheita participa da 21ª Festa Nacional da Maçã](#)

[Evonik marca presença na Feira Internacional da Agroindústria](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

01 - Dia do Trabalho

07 e 08 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I

09 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II

22 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Recife)

23 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Camaçari)

04 e 05 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

06 - Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas

12 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

20 - Corpus Christi

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[09/05 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II](#)

[09 e 10/05 – Auditor Líder Sassmaq Rodoviário 3ª Edição](#)

[22/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de](#)

[Resíduos Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Recife\)](#)

[23/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Camaçari\)](#)

[04 e 05/06 – Formação de Auditor Interno do SASSMAQ Rodoviário 3ª Edição](#)

[06/06 – Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas](#)

[12/06 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(RJ\)](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 7 a 13 de maio:

07 de maio

09h00 – Comissão Temática de Gestão de Suprimentos (Gesup)

08 de maio

09h00 – Comissão Temática de Imagem e Comunicação

09 de maio

14h00 – Comissão Setorial de Saneamento e Tratamento de Água

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).